

# PONTO DE FUGA

DESENHO E PINTURA

MARIA TOMÁS

22 DE SETEMBRO 2022 | 15 DE JANEIRO 2023

Não sinto este espaço como expositivo.

Esta é a Casa onde Maria Helena Vieira da Silva, sua mãe e marido viveram e trabalharam quando estavam em Lisboa.

Sabendo que todo o espaço habitado transcende o geométrico, é a partir desta ausência humana que sacralizo a Casa como núcleo de referência emocional e afetiva, símbolo de viagens sem regresso anunciado, onde defino uma outra relação com o espaço/tempo.

Este é um ponto de partida para geografias desconhecidas, realidades por vir, que me leva a estabelecer um ritual de passagem na conceptualização do meu trabalho realizado especificamente para aqui e assim poder entrar num pensamento mais subjetivo, o das viagens não desejadas ou dos Históricos e cíclicos êxodos urbanos...

É nos oceanos, mares, horizontes e continentes, que encontro o fio condutor que nos transporta e leva aos silêncios contidos nas casas, abrigos protetores e pontos centrais unificadores de outras mundividências, de novos significados necessários ao alheamento inerente à viagem, à partida.

Intervir em espaços semi-sacralizados é para mim um conflito emocional e ético.

Não foi fácil marcar a dimensão da minha liberdade criativa, de modo a abrir cada imagem [desenhos], como objeto único que se integra, relaciona e estabelece uma energia semântica e narrativa com o espaço envolvente - a Casa.

Construí um mapa emocional em que o ponto de fuga geográfico ou a conceção do espaço Casa, possa ser visto numa perspetiva simultaneamente lógica, simbólica e metafórica.

O ponto de fuga é aqui o espaço mínimo de conforto seguro de passagem para o desconhecido, de procura e reencontro com uma outra conceção do mundo.

Impossível esquecer as fugas geométricas de Maria Helena Vieira da Silva.

Não querendo ser uma intrusa, pretendo sentir-me convidada a participar usando duas das paredes expositivas que a Casa nos oferece, de forma a poder estabelecer um diálogo entre a Casa como mito e a carga simbólica deste vazio aberto ao devir.

É de sublinhar a recente função de "Casa Museu" como espaço polivalente na formação artística em diversas áreas do conhecimento estético.

Optei por gerir o espaço físico da Casa, mantendo à direita da sala todos os móveis que pertenceram a Maria Helena Vieira da Silva, como sendo objetos museológicos - três cavaletes, um contador, dois armários e duas mesas de apoio à pintura.

Nas duas paredes livres da sala, pode acompanhar-se o meu trabalho, concretizado por desenhos que não são mais do que páginas imaginárias de evasão à realidade, numa expectativa de encontro com outros futuros, não sombrios, anunciadores de novos e renovados horizontes.

Na parede da lareira, impôs-se-me a presença de uma instalação de malas em tela pintada, objetos simbólicos da transitoriedade da vida, que tomam o lugar da emoção da partida e da fuga em demanda de outros pontos de abrigo.

Neste interior o espaço íntimo estende-se até um infinito de luz e sombras.

Maria Tomás

Maria Tomás, Santa Maria Açores

Vive e trabalha em Lisboa desde 1961

Licenciada em Pintura pela Universidade Clássica de Lisboa [1984]

Desde 1984 que o seu trabalho tem sido desenvolvido nas áreas da Pintura, Gravura em metal, Litografia, Desenho, Instalação e Land art

Foi Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito da Investigação Artística [1990-1992]

Artista convidada pela Slade School of Fine Arts - departamento de Gravura [1995]

Land Art "Insulamento" obteve o apoio da S.E.C. e o Reconhecimento de Manifesto Interesse Cultural, atribuído pela Presidência de Conselho de Ministros [1991]

Foi Primeiro Prémio de Pintura Domingos Rebelo [2000]

Está representada em várias Coleções privadas e Instituições Nacionais e Internacionais

Ministrou cursos de Gravura, Litografia e de Terapia pela Arte (recuperação na toxicodependência)

Realizou cerca de 25 exposições individuais em Portugal, Açores, Brasil e Estados Unidos da América

Participou em várias exposições coletivas, Feiras, Residências (Rio de Janeiro) e eventos diversificados, tanto no País como no estrangeiro

**22 DE SETEMBRO 2022 | 15 DE JANEIRO 2023**

Terça a domingo, das 10H às 18H

CASA-ATELIER VIEIRA DA SILVA

Alto de S. Francisco, n. 1 | Lisboa

ACESSO GRATUITO FEITO PELO MUSEU

Praça das Amoreiras, 56 | Lisboa

